



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0100

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO TRATAMENTO COM INTERFERON PEGUILADO ALFA-2B ASSOCIADO A RIBAVIRINA EM PACIENTES COM HEPATITE CRÔNICA PELO VÍRUS C, GENÓTIPOS 1 E 3, NÃO RESPONDEDORES AO TRATAMENTO PRÉVIO: UM ESTUDO OBSERVACIONAL RETROSPECTIVO

Camila Aparecida Moma (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Fernando Lopes Gonçalves Júnior (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A infecção pelo vírus da hepatite C mostra diversas maneiras de evolução. No caso da viremia sustentar-se por mais de 12 meses após a exposição, é necessário iniciar a terapia de clearance viral. O tratamento convencional é a combinação de ribavirina associada ao interferon-alfa. Recentemente, tem-se optado por ribavirina combinada ao interferon peguilado (PEG-IFN). O presente estudo tem analisado retrospectivamente os prontuários de pacientes do ambulatório de hepatites do Hospital das Clínicas, não respondedores à terapêutica convencional, que foram submetidos ao tratamento com PEG-IFN e ribavirina. Assim, através da coleta de dados e caracterização da população, vem sendo possível avaliar os fatores relacionados à eficácia do tratamento. Até o momento, foram 130 pacientes inclusos no estudo, sendo subdivididos segundo genótipo 1 ou 3. A maioria dos pacientes de ambos os grupos são homens, brancos e cuja via de aquisição do vírus é desconhecida. Os dados estão sendo analisados estatisticamente, em relação à resposta virológica precoce e à resposta virológica sustentada, a fim de verificar seu real valor significativo.

Hepatite C - Peginterferon - Re-tratamento